

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A IGREJA NÃO É ANDAIME, A IGREJA É FERMENTO

ITACI, SP — *O GLOBO* (12-4-83): "O Arcebispo de Aracaju, D. Luciano Cabral Duarte, afirmou ontem, em Itaci, que caso o Episcopado brasileiro não consiga superar sua profunda divisão, caracterizada de um lado pela Igreja Tradicional, que segue as orientações pontificias, e de outro, pelo surgimento de uma Igreja Popular, deverá recorrer ao Papa, suprema instância do magistério eclesiástico. Citando trechos de teólogos brasileiros, o Arcebispo instou a CNBB a cumprir seu papel de vigiar e guardar a pureza da fé".

"D. Cabral afirma que a Igreja Popular é resultado de uma estratégia do movimento marxista mundial para penetrar na América Latina. Endossando uma comparação utilizada pelo arcebispo de Costa Rica para explicar a situação, D. Cabral afirmou que o movimento marxista internacional está usando a Igreja como os construtores de um edifício usam os andaimes: — "Na hora da construção, nada mais necessário que os andaimes. Terminada a obra, nada mais inútil e feio. É preciso jogá-los fora". Na discussão sobre a Igreja que nasce do povo, a Igreja é colocada no lado contrário ao povo. Algumas dessas discussões dão impressão de estar mais interessadas na confusão que na clareza. Quando perguntamos onde a Igreja nasce, usamos um advérbio de lugar e não uma preposição causal. A resposta deve ser mostrando o lugar onde a Igreja historicamente nasceu. Ninguém discute que seu Fundador é Deus em Cristo, senão pouco sentido teria nossa presença nela. Mas vejamos os lugares onde ela nasceu como esperança e realidade. O protótipo vétero-testamentário da Igreja é o Povo de Deus libertando-se do Egito e caminhando para a Terra Prometida. Com esta base que vem desde o Antigo Testamento, elaboramos a mais

bela definição de Igreja, que é Povo de Deus. No Novo Testamento, ela nasceu do povo, quando Jesus nasceu no meio do povo. Nasceu depois de todos aqueles pobres, isto é, o povo que estava livre para acolher o convite ao Reino. A Igreja nasce do povo, porque é o povo de pequenos e pobres que está disponível para aceitar o convite de Cristo.

Em nossa América Latina e no Brasil de hoje, a Igreja está renascendo do povo. As elites se aproveitaram da fé para acumular vantagens. E fizeram da fé instrumento de conservação das iniquidades sociais. Secaram o coração neste jogo. São os pequenos, são os pobres e oprimidos de nosso Continente e de nosso País que descobrem, na fé cristã, o caminho prometido de recuperar a vista, de tornar a ouvir, de levantar-se e andar, de quebrar as correntes. É no meio deste povo que está nascendo a Igreja de Cristo.

Se reexaminamos as fontes, a palavra *popular* ajuntada à Igreja não é tão blasfema assim! Popular é o oposto de bacana. Popular significa periférico. Jesus nasceu na periferia, longe dos bacanas. Criou-se como operário. Conviveu com trabalhadores. Acompanhou-se de famintos. Foi censurado por causa de suas companhias socialmente desclassificadas. Evitou visivelmente a companhia dos bacanas. Denunciou os mecanismos que dividem os homens em exploradores e explorados. Foi eliminado pelos grandes, a começar pelos grandes da religião.

Em vez de andaimes desfrutáveis e descartáveis, Ele preferiu comparar sua Igreja ao fermento: acusado de subversivo pelos grandes, mas acolhido como força de sua Igreja que volta a nascer no meio dos pobres, o que, em nosso Continente, é o mesmo que no meio do povo.

IMAGEM DO GRÃO- INQUISIDOR

1. Falás barroco, bem torneado, bem floreado, com certas pausas, bem estudadas, para te ouvires, para sentires o doce olor dos teus floreios. Pedes desculpas, pedes perdão: por que, pra que se estás convicto, sé estás seguro do que proclamas, do que condemas — tuas verdades indiscutíveis? Por quê? Mas se olhas bem, perceberás favo de mel correndo fel, o fel que trazes mal disfarçado no coração. Longas vigílias celebra tenso na solidão do teu jazigo de inquisidor.

2. Que vês ao longe? que vês de pertinho? Faltas gravíssimas, erros tremendos, mentiras sórdidas, mil heresias e mil escândalos abomináveis. E citas frases, trechos de livros, passagens dúbias, para mostrar que tens razão no teu afã de condenar. Lentes escurras, meu pobre irmão, põem na paisagem escuridão. Tu que nasceste pra semear nos corações a esperança, por que farejas sempre inverdades, sempre maldades com desrespeito à dignidade dos teus irmãos? Fechaste os olhos? ouvidos? mãos?

3. Tudo fechado, porque fechaste o coração. Será que alguém te presta ouvidos? Será que o fel armazenado, nas longas noites mal descansadas pode esconder-se no barroquismo do teu estilo? Querido irmão, será que podes parar um pouco no teu caminho de fel e dor, pra descobrir que, neste mundo de coisas vãs e passageiras, somente fica, antecipando eternidade, o mel do amor? Olhos vidrados num ponto fixo, crispado o rosto, trêmula a voz, dizes que nunca darás lugar aos destrutores de tua Igreja. Será Igreja ou fantasia? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

IGREJA-MUSEU?

- Temos de distinguir, sempre, entre aquilo que é a essência da Igreja e aquilo que é a concretização, a realidade histórica da Igreja. As formas históricas da Igreja são secundárias e podem ser substituídas. Muitas vezes devem ser substituídas. Nunca isto pode acontecer com prejuízo da essência.

- Cito um exemplo. Em certos momentos históricos a Igreja foi a grande promotora da cultura, da arte. E aí estão os monumentos culturais que são as igrejas, com todo o seu recheio artístico. O estilo gótico na França e na Alemanha. O barroco na Áustria e na Itália. O plateresco na Espanha. Entre nós penso na igreja de S. Francisco na Bahia, esplêndida de formas e cor.

- Mas se a comunidade celebra a Santa Missa, numa capelinha de palha, no sertão de nosso país, ou numa capela

rústica, em nossa periferia, o que foi que a Igreja perdeu de essência, de substância?

- Penso na lei do jejum eucarístico que antes da reforma de Pio XII era muito rigorosa. Depois da meia-noite ninguém podia tomar a mínima porção de sólido ou líquido. Devia guardar um jejum total, para poder comungar.

- Com Pio XII houve uma atenuação do jejum absoluto anterior. Houve mais atenuações. Em que se modificou a essência da Igreja? O jejum eucarístico, como prática de penitência, está sujeito às situações históricas concretas.

- Há pessoas, no entanto, que não admitem nenhuma transformação da Igreja em sua disciplina, em sua realidade histórica, em suas práticas de piedade. Para essas pessoas tudo tem o mesmo valor. A presença de Jesus Cristo na

Eucaristia (que a Igreja sempre aceitou como verdade da Fé) valeria tanto quanto o jejum, quanto as genuflexões que o padre faz durante a Santa Missa.

- A tradição que a Igreja admite como parte integrante de sua essência é a tradição que recebeu de Jesus Cristo e dos Apóstolos. As tradições humanas são válidas enquanto exprimem o conteúdo imutável, enquanto são sinais da realidade eclesial profunda.

- Nunca deveríamos imaginar a Igreja como um museu, solene, venerável, sim, mas deslocada no tempo e por isso incompreensível aos homens a quem deve anunciar a novidade empolgante e transformadora do Reino de Deus. A novidade do Espírito de Deus renova sempre sua Igreja, para fazê-la capaz de compreender e ser compreendida na sua encarnação histórica.

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM (10-07-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Avulsos.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Somos povo de Deus peregrino / com Jesus caminhamos ao Pai.

1. Vinde, irmãos, com alegria, celebrar o Deus da Vida e cantar os seus louvores, como Igreja reunida.
2. Nós formamos o teu povo, que é santo e pecador. / Cria em nós corações novos / transformados pelo Amor.
3. Reunistes, num só povo, emigrantes, nordestinos, / estrangeiros e nativos: Somos todos peregrinos.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, Cristo Jesus, imagem do Deus invisível; Deus Pai, que quis, por Ele, reconciliar consigo todos os seres; e o Espírito Santo, estejam com todos vocês. P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. "Quem é o próximo?" Para esta pergunta, cada um de nós tem uma resposta pronta e imediata. O nosso problema já não é "amar o próximo como a si mesmo", porque isto nós proclamamos "a torto e a direito". O problema é "como ser próximo para o outro e amá-lo como Deus o ama". "Quem é o próximo?" E nós respondemos: é o pobre, o marginalizado, o negro, os torturados, os lavradores expulsos de suas terras, os sem voz e sem vez... A lista é enorme mas, na hora de amar o próximo, agimos como o sacerdote e o levita do Evangelho ou armamos, como o especialista em leis, uma armadilha para "pôr Jesus em apuros". É preciso ser bom samaritano para amar de verdade o irmão. E amar o irmão significa fazer uma opção preferencial pelo ser humano. Significa lutar pela sua libertação. É aí que Jesus desmascara nosso amor: Para libertar o irmão, denunciamos a injustiça e a violência? Organizamo-nos como povo, para reivindicar nossos direitos? Fazemos a experiência cristã da partilha, colocando tudo em comum, de modo que já não haja mais necessitados entre nós?

4 ATO PENITENCIAL

S. "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo. Faze isto e viverás". Diante de Deus e dos irmãos, reconheçamos que estamos longe de amar como Deus ama. (Pausa para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pelei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa (bate no peito duas vezes). / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,
P. e paz na terra aos homens por ele
amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso, / nós vos lou-
vamos / nós vos bendizemos / nós vos
adoramos / nós vos glorificamos / nós
vos damos graças por vossa imensa gló-
ria. / Senhor Jesus Cristo, Filho uni-
gênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o
pecado do mundo / tende piedade de
nós. / Vós que tirais o pecado do mun-
do / acolhei a nossa súplica. / Vós que
estais sentado à direita do Pai / tende
piedade de nós. / Só vós sois o Santo /
só vós o Senhor / só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na
glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, vós mostrais a luz
da verdade aos que erram, a fim de re-
tomarem o bom caminho. Dai, a todos
os que professam a fé, rejeitar o que
não convém ao cristão e abraçar os
vosso mandamentos. Por nosso Senhor
Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do
Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

C. A vontade de Deus não é
uma exigência fora de nosso
alcance. Ela está em nossa boca
e em nosso coração. Só precisamos
cumpri-la.

L. Leitura do Livro do Deuteronômio (30,10-14). — «Moisés falou ao povo, dizendo: «Escuta a voz do Senhor teu Deus, guarda todos os seus mandamentos e preceitos que estão escritos no livro da Lei, e volta ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e com toda a tua alma. Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora de teu alcance. Não está no céu para que possas dizer: 'Quem poderá subir ao céu por nós, para apanhá-lo?' Não está do outro lado do mar, para que possas dizer: 'Quem atravessa o mar por nós, para apanhá-lo? Quem nos ensinará para que o possamos cumprir?' Ao contrário, é uma palavra que está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Vinde pai, vinde mãe, vinde filhos, vinde irmãos, vinde todos louvar / nosso Deus que defende os mais pobres e a justiça a todos fará.

L. 1. Eu elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa

graça / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

2. Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / Cantando eu louvarei o vosso nome / e agradecido exultarei de alegria. 3. Humildes, vede isto e alegrai-vos / e vosso coração reviverá. / Pois nosso Deus atende as preces de seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativeiros. 4. Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, / onde os pobres morarão, sendo seus donos; / os que amam o nome santo do Senhor / dentro dela fixarão suas moradas.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Cristo Jesus nos reconciliou com o Pai, "depois de fazer a paz pelo seu sangue derramado na Cruz". Seu gesto nos fez filhos de Deus e irmãos uns dos outros.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Colossenses (1,15-20).

— «Cristo Jesus é a Imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda criatura. Por meio dele, todas as coisas foram criadas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis: tronos ou dominações, soberanias ou poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele já existe antes de tudo e tudo é mantido por ele. Ele é também a cabeça daquele corpo que é a Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos, para ocupar em tudo o primeiro lugar. Deus quis fazer habitar nele toda a Plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os da terra e os do céu, depois de fazer a paz pelo seu sangue derramado na Cruz». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia!

1. Com alegria ouviremos a palavra de Jesus / que nos da sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto a Cristo e em seu poder.
3. Sua palavra nos liberta e nos faz viver em paz / ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

11 EVANGELHO

C. No Samaritano desprezado, Deus não mostra a sua face. Com a fisionomia simples e humana, Ele se aproxima do homem e mostra a força transformadora do amor.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (10,25-37).

P. Glória a vós, Senhor!

S. «Naquele tempo, um especialista em leis se levantou e, querendo pôr Jesus em apuros, perguntou: «Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?»

Jesus lhe disse: «O que está escrito na Lei? Como você lê?» Ele então respondeu: «Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao próximo como a ti mesmo!» Jesus lhe disse: «Você respondeu certo! Faça isso e viverá!» Mas o especialista em leis, querendo se justificar, disse a Jesus: «E quem é meu próximo?» Jesus respondeu: «Um homem vinha descendo de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos assaltantes. Eles lhe arrancaram tudo e o espancaram. Depois foram embora e o deixaram quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descedendo por aquele caminho; quando viu o homem, passou adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu, e passou adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu-o, e teve compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e as entregou ao dono da pensão, recomendando: «Toma conta dele. Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais». E Jesus perguntou: «Na sua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?» O especialista em leis respondeu: «Aquele que praticou a misericórdia para com ele». Então Jesus lhe disse: «Vá e faça a mesma coisa». — Palavra da Salvação.

— P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Queremos ser bons samaritanos e amar os irmãos como Deus ama. Peçamos ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que nos ensine a amar:

L1. Para que a Igreja não tenha medo de se tornar pobre entre os pobres, rezemos:
P. Senhor, ensina-nos a amar!

L2. Para que a nossa comunidade tenha a coragem de colocar tudo em comum, de modo que já não haja necessitados em nosso meio, rezemos:

L3. Para que o amor ao próximo nos comprometa com a libertação do homem e a transformação da sociedade, rezemos:
L4. Para que a nossa liturgia, os sacramentos e encontros da comunidade sejam expressão do serviço missionário entre os pobres, os operários e todos que são violentados em seus direitos, rezemos:
(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, vós nos dissetes: «Façam isto e viverão». Penetrai-nos com a força de vosso amor, para que possamos amar cada irmão como vós o amais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção. / Só por orgulho tu não foste meu irmão.
6. Eu vivi pobre, mas lutei pra ser gente. / Fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação, cada vez que celebramos este mistério. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. «Se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come; se unindo, o bicho foge». Eis a lição do bom Samaritano. Ele não prega o amor. O amor ele vive, no serviço ao irmão. Samaritano e assaltado são dois marginalizados que se solidarizam. Os pequenos ajudam os pequenos e é daí que virá a libertação. Já não podemos mais amar o irmão "dando-lhe o peixe". Ele receberá e continuará pobre. Nem basta "ensinar-lhe a pescar". Ele ficará remediado e a situação social continuará a mesma. Ser próximo para o outro exige que acreditemos nele e lutemos para que os que aprenderam a pescar não sejam roubados e obrigados a passar fome.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! / Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! / Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! / Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! / O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! / Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! / Perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Ex 1,8-14.22; Mt 10,34-11,1 / Terça-feira: Ex 2,1-15; Mt 11,20-24 / Quarta-feira: Ex 3,1-6.9-12; Mt 11,25-27 / Quinta-feira: Ex 3,13-20; Mt 11,28-30 / Sexta-feira: Ex 11,10-12,14; Mt 12,1-8 / Sábado: Ex 12,37-42; Mt 12,14-21 / Domingo: Gn 18,1-10a; Cl 1,24-28; Lc 10,38-42.

O GAROTO LALAU AMEAÇOU A NOSSA SEGURANÇA

Noite dessas, a televisão mostrou documentário sobre a destruição vergonhosa do pantanal mato-grossense. Bandos de contrabandistas armados cruzam as fronteiras para matar os jacarés do Pantanal. O filme mostra os criminosos tirando o couro de jacarés ainda vivos. A maior parte destes invasores vêm de outros países onde o jacaré já foi extinto, mas que continuam como os maiores exportadores de peles de jacaré. Naturalmente às custas do Brasil roubado e saqueado impunemente.

Antes da viagem do Presidente a Rondônia, a imprensa descreveu o que ele ia lá encontrar: um Estado com a natureza amazônica destruída, todo esburacado pelo roubo que fizeram de seus

minérios, com um povo tão empobrecido como o do Nordeste. E os jornais mostraram fotografias de lá, parecendo a região de Serra Pelada, com centenas de escavações, de onde saíram toneladas de ouro, das quais, conforme até o Ministro de Minas e Energia, boa parte foi simplesmente contrabandeada.

Somos informados todos os dias: nosso País está cada vez mais desnacionalizado e entregue aos interesses de gente de fora, que não nos conhece, não nos ama, não quer o nosso bem, quer a segurança de seus interesses. Nem precisamos de provas matemáticas da Economia: ligue o rádio, veja a televisão! Somos um País invadido. Os invasores

apossaram-se de nossas propriedades e, pelos meios de comunicação, apossam-se de nossa alma, matando nossa identidade cultural.

Mas o garoto Lalau (14 anos), morador do Posto 6 em Copacabana, não ameaçou impunemente a segurança nacional. Nadava em sua prancha de surf e aproximou-se das pedras do quartel. Três soldados, armados de fuzis FAL, agararam o garoto e o levaram preso para dentro do Forte. Uma senhora de 53 anos declarou ao jornal que achava até que estava havendo um ataque ao Forte. O tenente explicou que a área é militar e, por questão de segurança, só pode ficar lá com autorização (JB, 2-4-83).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Irmãos, Cristo Jesus, imagem do Deus invisível; Deus Pai, que quis, por Ele, reconciliar consigo todos os seres; e o Espírito Santo estejam com todos nós.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

4. GLÓRIA

P. (Canta:) Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! / E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

L1. Demos glória ao Senhor, que está sempre com seu povo, indicando o caminho da redenção.

P. Glória a Deus...

L2. Demos glória ao Filho, que nos deu o exemplo de amor e de fidelidade à missão recebida do Pai.

L1. Demos glória ao Espírito Santo, que nos acompanha na vida, dando forças para construirmos um mundo de paz e de misericórdia.

L2. Demos glória à Trindade Santíssima, que nos reúne para que possamos, como Igreja, testemunhar a todos que o Reino de Deus está no meio de nós.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Durante as enchentes de março, a TV mostrou um carro arrastado pela correnteza. Dentro, um pai e seu filhinho. Fora, os bombeiros tentando resgatá-los. Foram salvos. O pai declarou que preferia morrer com o menino a ser salvo sem ele. O bombeiro disse não se considerar um herói. Salvar vidas é sua missão. Outro fato era o de uma mulher, desesperada por não ter conseguido salvar a irmã arrastada pela força do rio. Pediu ajuda a um homem, mas ele respondeu: "Deixa morrer, não é meu parente!" — 1. O que significa, de

verdade, ser próximo para o outro? 2. Cite fatos que mostrem experiências suas e da Comunidade, onde o amor ficou só em palavras e não se tornou ação transformadora? 3. Diante dos problemas do irmão nós dizemos: "É terrível, mas quem somos nós para mudar o mundo! Dê exemplos de ações organizadas que são atitudes de amor capazes de transformar a nossa vida e a dos irmãos? 4. Nossa tentação é criticar o sistema que privilegia os ricos e chamar os grandes de egoístas, mas por que não começamos a mudança por nós mesmos? Fazemos experiência de partilha dos bens, de compras comunitárias, de mutirões...?

6. ATO PENITENCIAL

A. "Amarás o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alta, com toda a tua força, com toda a tua inteligência; e o teu próximo como a ti mesmo. Faze isto e viverás!" Diante de Deus e dos irmãos, reconheçamos que estamos longe de amar como Deus ama. (Pausa para revisão de vida). Porque, vendo irmãos esmagados pela pobreza e o baixo salário, não partilhamos.

P. (Canta:) Perdão, Senhor, por eu não amar a cada irmão / com o mesmo amor que você amou.

A. Porque, vendo barracos sem segurança ou higiene, não nos lançamos em mutirão para reconstruí-los.

A. Porque, vendo negros, pobres, prostitutas, crianças e mulheres discriminados e marginalizados, não criamos grupos de defesa dos direitos humanos.

A. Porque, sendo Igreja que fez opção preferencial pelos pobres, continuamos somente com assistencialismos, sem nos lançarmos também na ação organizada de transformação.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. "Ninguém é tão rico que não tenha nada para receber e ninguém é tão pobre que nada tenha para dar. Nós queremos dar o que somos e o que temos para o crescimento dos irmãos e da comunidade. P. Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o roçado, / pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Não pode chamar Deus de Pai quem deixa o irmão caído e segue adiante. Nós queremos amar o irmão como Deus o ama. Senhor, ensina-nos a amar! P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

A. Só tem lugar na refeição do amor para quem ama e pede perdão. Num gesto de reconciliação e fraternidade, saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo. (Abraço da paz).

AE. Felizes os bons samaritanos, que passam a vida fazendo o bem, porque podem comungar da vida de Cristo e dos irmãos. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Bendito seja Deus.

P. Bendito seja seu santo nome.

A. Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

A. Bendito seja o Espírito Santo.

A. Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

A. Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

A. Bendito seja Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Irmãos, amemos o Senhor nosso Deus de todo o coração e com toda a nossa alma, com toda a nossa força e com toda a nossa inteligência; e o próximo como a nós mesmos.

P. Faremos isto e viveremos!

A. Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

A. Vamos em paz e a Palavra de Deus esteja em nossa boca e em nosso coração.

P. Amém, para sempre, amém!

16. CANTO DE SAÍDA — M23